

Ônibus do Projeto ZeEUS é sucesso circulando em capitais europeias! [Leave a comment](#)

No mês de janeiro passado, a UITP The International Organisation for Public Transport Authorities and Operators (União Internacional de Transporte Público) lançou o projeto ZeEUS (Sistema de Ônibus Urbano com Emissão Zero), cuja proposta visa estudar e divulgar as soluções tecnológicas das trações elétricas em ônibus.





Coordenando por cerca de 40 participantes (representantes de várias categorias de promoção à mobilidade), a entidade europeia definiu um prazo de 42 meses para as primeiras demonstrações operacionais do que é produzido atualmente em ônibus elétricos, como as atuais versões dos modelos trólebus e os conhecidos “híbridos plug-in” e movidos a baterias. De acordo com a CE Comissão Europeia, o transporte europeu tem alta dependência do petróleo, com gastos de até 1 bilhão de euros por dia e com grandes prejuízos gerados à saúde humana e ao meio ambiente. Para mudar esse conceito, a estratégia de engenharia foi concebida para se renovar a matriz energética do transporte público, realizado pelo modal ônibus, cuja meta governamental dos principais países da Europa é de alcançar a redução das emissões poluentes e de seus efeitos negativos na atmosfera. A encarroçadora holandesa VDL Bus & Coach acredita na eletrificação dos sistemas urbanos de ônibus e está participando do ZeEUS Project no qual apresentou o modelo “Citea Electric” – versão de 12 m de comprimento e equipado com baterias de ion. O mesmo já é utilizado como transporte na cidade alemã de Münster, de cerca de 300 mil habitantes. A encarroçadora espanhola Irizar através do projeto ZeEus desenvolveu para o transporte urbano o modelo “i3”.



O veículo funciona totalmente como elétrico, cujo sistema de armazenamento de energia é realizado em baterias, o que lhe permite uma autonomia de até 250 km (o veículo tem uma operação concentrada na cidade de Barcelona, pela operadora TMB). Tradicionais marcas de carrocerias de ônibus como a Alexander Dennis, Skoda, Solaris e Volvo também estão participando da proposta do coletivo ideal, sem a implementação dos tradicionais motores que utilizam o combustível fóssil como principal fonte. No total do projeto são 35 modelos de ônibus que circularão em oito cidades da Europa.